

**Relatório de Atividades
2023**

e

**Plano de Atividades
2024**

1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

1.1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estabelecido nos Estatutos do GAPTEC, a Direção apresenta o Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício de 2023.

A natureza interdisciplinar e interinstitucional que caracteriza a atividade do GAPTEC foi sempre uma tônica constante nos projetos apoiados. Alguns destes projetos são uma consequência de protocolos de cooperação celebrados com algumas Câmaras Municipais.

Durante o ano de 2023 foram assinados os seguintes novos contratos:

- Aquisição de serviços de consultoria Técnica para guia de Poiso para a manutenção do Parque da Paz;
- Elaboração de um estudo conceptual para o enquadramento das ribeiras do Concelho de Espinho.

1.2 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO GAPTEC EM 2023

Em 2023 continuamos com um número reduzido de novos projetos. Os novos projetos que foram contratualizados irão ser desenvolvidos ao longo do ano de 2024.

Os projetos desenvolvidos durante o ano de 2023 foram:

- a) - Aquisição de serviços para a reformulação do projeto de arquitetura paisagista do Parque Urbano de S. Paio, Canidelo;



- b) - Ajustamento ao protocolo de Revisão do Plano de Diretor Municipal de Castro Marim (Câmara Municipal de Castro Marim).

1.3 RECURSOS HUMANOS

No ano de 2023 o GAPTEC teve contrato a termo certo com duas colaboradoras, que por motivos pessoais rescindiram os mesmos. De julho até dezembro o GAPTEC não teve nenhum colaborador a termo certo.

1.4 CONTAS DE 2023

Nos Anexos I e II ao presente Relatório são apresentadas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023 e também os respetivos anexos

O Resultado Líquido do Exercício apresentado é de - 4603,53€ (quatro mil seiscentos e três euros e cinquenta e três cêntimos).

1.5 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL E PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A Direção deseja manifestar a sua preocupação relativamente à situação económica do GAPTEC no futuro próximo. Esta preocupação já foi expressa nas últimas Assembleias Gerais. Também para o ano de 2024 não se perspetiva uma evolução significativa na carteira de projetos que foi possível angariar, pelo que não é de esperar uma inversão da tendência durante esse período.

A diminuição progressiva do volume de projetos veio dar origem a resultados líquidos negativos desde o ano de 2017. São várias as razões que conduziram a essa diminuição progressiva do número de projetos, as quais foram já listadas em anteriores Relatórios de Atividades. Esta situação foi agravada pela situação pandémica e tem sido naturalmente



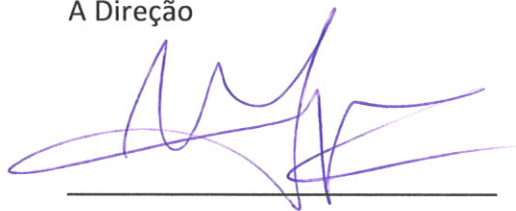
acompanhada com preocupação pela direção, que tentou encontrar alternativas e projetos que pudessem inverter a tendência.

Embora o GAPTEC possua uma situação financeira que lhe permite acomodar com tranquilidade (mas com natural apreensão) esta sequência de resultados negativos, urge encontrar soluções que possam ser aplicadas no curto prazo. O desenho dessas soluções passa naturalmente pelo apoio e colaboração de todas as Instituições Associadas.

1.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

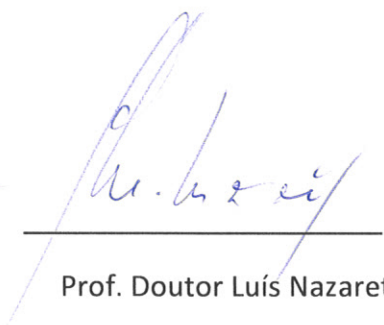
A Direção propõe a transferência do Resultado Líquido apurado no Exercício de 2023 no montante de – 4603,53€ (quatro mil seiscientos e três euros e cinquenta e três cêntimos).

A Direção



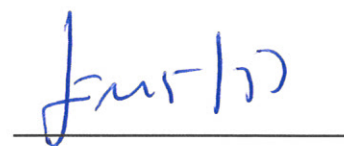
Prof. Doutor Vítor Gonçalves

Presidente



Prof. Doutor Luís Nazaret

Vice-Presidente



Prof. Doutor Luís Castro

Diretor

2. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

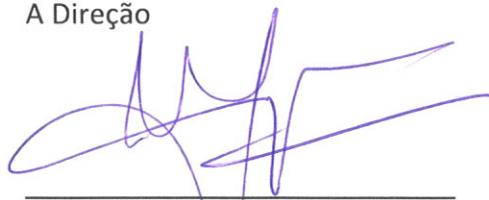
De acordo com a natureza interdisciplinar e interinstitucional que caracteriza a atividade do GAPTEC, será dada oportunidade ao enquadramento de ações que conciliem aqueles princípios. Em 2024 está prevista a continuidade dos projectos:

- a) Aquisição de serviços para a reformulação do projeto de arquitetura paisagista do Parque Urbano de S. Paio, Canidelo;
- b) Aquisição de serviços de consultoria Técnica para guia de Poiso para a manutenção do Parque da Paz;
- c) - Elaboração de um estudo conceptual para o enquadramento das ribeiras do Concelho de Espinho;
- d) Ajustamento ao protocolo de Revisão do Plano de Diretor Municipal de Castro Marim (Câmara Municipal de Castro Marim).

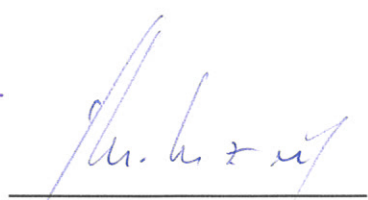
Espera-se que venham a ser desenvolvidos novos projetos, em conjunto com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sintra;
- Câmara Municipal de São João da Madeira.

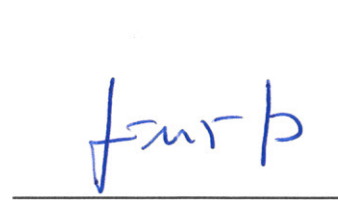
A Direção



Prof. Doutor Vítor Gonçalves
Presidente



Prof. Doutor Luís Nazaret
Vice-Presidente



Prof. Doutor Luís Castro
Diretor

Lisboa, 5 de fevereiro de 2024

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de dezembro de 2023

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa

1.2 - Sede

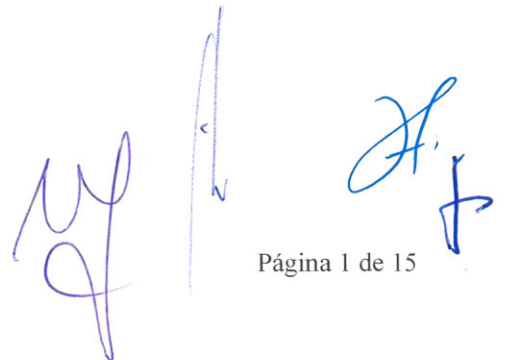
Alameda Santo António dos Capuchos, 1, r/c, em Lisboa.

1.3 - Número de Identificação Fiscal

501 418 024

1.4 - Natureza da actividade

O GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa assume a forma jurídica de pessoa coletiva de utilidade pública, constituída por escritura pública de 06 de janeiro de 1994. Dedicar-se à elaboração de estudos e projectos no âmbito dos ramos do saber professados na Universidade Lisboa.

The image shows three handwritten signatures in blue ink. The first signature is on the left, the second is in the middle, and the third is on the right. The third signature is the most prominent and appears to be a stylized 'H' followed by a vertical line and a small flourish.

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Equipamento administrativo	8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

À data do relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o tomador da prestação de serviços;
- A entidade concluiu a prestação de serviços;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

➤ **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de outros terceiros estão mensuradas ao custo.

As dívidas de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes e outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

➤ **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal e de quaisquer outras remunerações adicionais decididas pontualmente pela Assembleia Geral.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativos ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

➤ **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e depósitos bancários

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa e depósitos bancários				
Caixa	28,94	17 201,28	16 889,34	340,88
Depósitos à ordem	116 489,00	101 007,03	130 342,82	87 153,21
Total	116 517,94	118 208,31	147 232,16	87 494,09

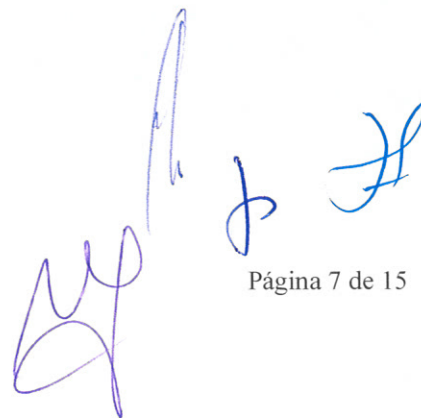
5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Por decisão da Direção, desde o exercício de 2017, que a forma de aplicação do critério de acréscimo relativamente aos rendimentos dos projetos faturados e não recebidos, e os respetivos gastos correspondentes, consiste em: os valores faturados no próprio exercício e que não foram recebidos serão considerados rendimentos do próprio ano e é efetuado o acréscimo de gastos do mesmo valor, que corresponde a gastos a efetuar após o recebimento da respetiva fatura. Até 2016 era aplicado um critério de caixa, sendo diferidos os rendimentos ainda não recebidos e não se procedendo ao acréscimo dos gastos respetivos.

Durante o período de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Página 7 de 15

Descrição	31/12/2022	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31/12/2023
Ativo tangível bruto	14 688,66	0,00	0,00	0,00	0,00	14 688,66
Equipam. administrativo	14 688,66					14 688,66
Depreciação acumulada	13 508,66	590,00	0,00	0,00	0,00	14 098,66
Equipam. administrativo	13 508,66	590,00				14 098,66
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Ativo tangível líquido	1 180,00	-590,00	0,00	0,00	0,00	590,00

7- INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Os investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição.

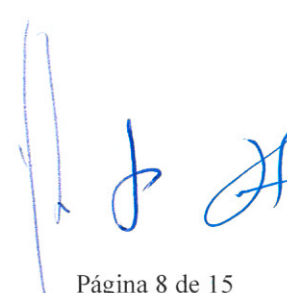
Durante o exercício económico de 2023 os movimentos ocorridos na rubrica do ativo não corrente / investimento financeiro foram as que se seguem:

Rubricas	31/12/2022	Reavaliações/Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências	31/12/2023
Investimentos Financeiros						
Fundo de Compensação de Trabalho (FCT)	73,02		24,06	97,08		0,00
Total	73,02	0,00	24,06	97,08	0,00	0,00

8- GASTOS:

8.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos mais significativos com fornecimentos e serviços externos foram:



Rubricas	2023	2022	Variação
Subcontratos	1 300,00	8 250,00	-6 950,00
Trabalhos especializados	9 448,80	-22 977,03	32 425,83
Honorários	28 546,00	10 190,00	18 356,00
Ferramentas e utensílios	187,67	9 922,61	-9 734,94
Livros e documentação técnica	2 991,00	4 062,98	-1 071,98
Material de escritório	5 798,12	887,08	4 911,04
Artigos para oferta	0,00	295,10	-295,10
Deslocações e estadas	1 206,55	347,04	859,51
Comunicação	505,92	415,26	90,66
Contencioso e notariado	158,00	432,35	-274,35
Despesas de representação	13 314,89	17 872,99	-4 558,10
Outros	104,79	88,94	15,85
Total	63 561,74	29 787,32	33 774,42

Os fornecimentos e serviços externos correspondem aos gastos efetivamente já realizados, aos gastos que irão ser suportados nos exercícios seguintes e, relativamente aos projetos em que a faturação já foi emitida.

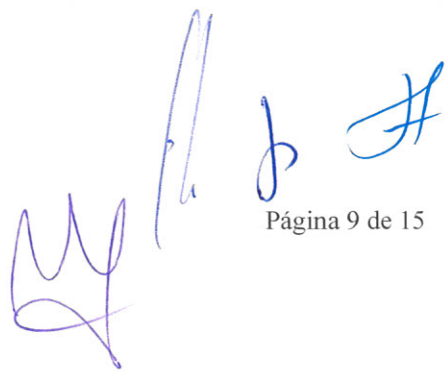
8.2 - Outros gastos / Gastos de financiamento

Quantia de cada categoria de gasto reconhecida durante o período:

Rubricas	2023	2022	Variação
Outros gastos e perdas	599,71	301,17	298,54
Impostos	0,00	300,00	-300,00
Correcções relativas períodos anteriores	599,71	0,00	599,71
Outros	0,00	1,17	-1,17
Total	599,71	301,17	298,54

9- RÉDITOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:



Página 9 de 15

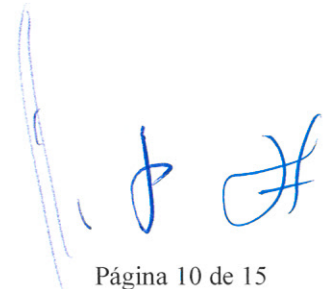
Rubricas	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	67 400,00	37 900,00	29 500,00
Elaboração de projectos	67 400,00	37 900,00	29 500,00
Outros rendimentos	1,71	12,33	-10,62
Correcções relativas a períodos anteriores	1,56	8,93	-7,37
Outros	0,15	3,40	-3,25
Total	67 401,71	37 912,33	29 489,38

10- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Base de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

10.1 -Créditos a receber / fornecedores / outros ativos correntes e a outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas de créditos a receber / fornecedores / outros ativos correntes e outros passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:



Página 10 de 15

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativo financeiro mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativo financeiro mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Créditos a receber	42 537,45	4 990,00	37 547,45	30 465,00	4 990,00	25 475,00
Passivos						
Fornecedores	664,20		664,20	0,00		0,00
Out.passivos correntes	41 879,27		41 879,27	58 593,74		58 593,74

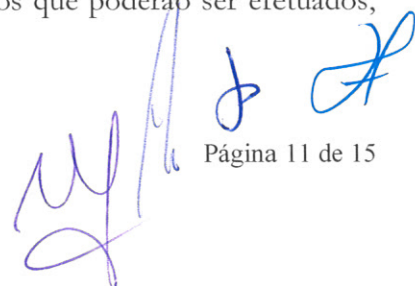
O saldo da rubrica Créditos a receber no valor de € 42.537,45 corresponde à faturação que à data de 31/12/2023 se encontrava pendente para ser cobrada, a qual se decompõe da seguinte forma:

Entidade	Valores pendentes para receber a 31/12/2023		
	Anterior a 2010	2023	Total
Créditos a receber	5 988,00	36 549,45	42 537,45
10002 - C.M. Albufeira Plano Pormenor	5 988,00	0,00	5 988,00
10196 - Câmara Municipal de Almada		13 530,00	13 530,00
10221 - Câmara Municipal de Espinho		23 019,45	23 019,45

Na rubrica Outras Passivos Correntes está incluída a conta Outros Acréscimos por Gastos com Projetos no valor de € 36.085,71, corresponde a:

- € 5.605,41 gastos ainda a suportar relativamente à faturação já emitida e recebida.
- € 30.480,30 gastos ainda a suportar, correspondente à faturação emitida e que ainda não foi recebida.

Assim a variação do valor deve-se aos gastos que ainda não foram efetuados, referente a faturas já emitidas e recebidas e; ao acréscimo de gastos que poderão ser efetuados, depois de serem recebidas as respetivas faturas.



10.2 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas Créditos a receber	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas de Créditos a receber	%
<u>Créditos a receber em mora</u>			
Soc.Desenvolvimento do Porto de Recreios de Albufeira (P.23)	4.990,00	4.990,00	100
Total	4.990,00	4.990,00	

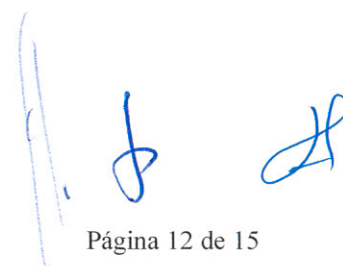
A imparidade dos créditos a receber foi apurada tendo como base de cálculo a probabilidade de incobrabilidade à data de 31 de dezembro de 2023.

Durante o exercício de 2023, não se registaram variações nas perdas por imparidade de créditos a receber:

Descrição	Saldo Inicial 31/12/2022	Movimentos do ano			Saldo Final 31/12/2023
		Reforço	Incobráveis	Reversão	
Perdas por imparidade					
Créditos a receber	4 990,00				4 990,00
	4 990,00	0,00	0,00	0,00	4 990,00

10.3 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Caixa e depósitos bancários			
Activo	87 494,09	116 517,94	-29 023,85
Caixa	340,88	28,94	311,94
Depósitos à ordem	87 153,21	116 489,00	-29 335,79

11- OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activo	9 957,59	0,00	9 957,59	13 698,28	0,00	13 698,28
Imposto sobre o valor acrescentado	9 957,59		9 957,59	13 698,28		13 698,28
Passivo	0,00	0,00	0,00	409,77	0,00	409,77
Retenção impostos sobre rendimento	0,00		0,00	93,00		93,00
Contribuições p/ a Segurança Social	0,00		0,00	307,76		307,76
Outras tributações (FGCT)	0,00		0,00	9,01		9,01

11.2 - Diferimentos

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activo	490,00	0,00	490,00	198,46	0,00	198,46
Seguros	0,00		0,00	59,56		59,56
Outros gastos a reconhecer	490,00		490,00	138,90		138,90

12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

A 31 de dezembro de 2023 a rubrica de Fundos apresenta um saldo de € 47.385,80, integralmente realizado.

E os fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2023, apresenta a seguinte composição:

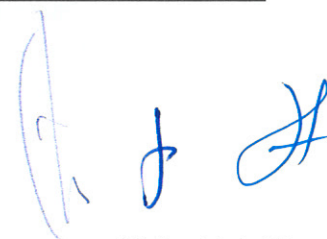
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Fundo	47 385,80	47 385,80	0,00
Outras reservas	89 284,82	89 284,82	0,00
Resultados transitados	-38 531,43	-24 215,33	-14 316,10
Resultado líquido do período	-4 603,53	-14 316,10	9 712,57
Total dos Fundos Patrimoniais	93 535,66	98 139,19	-4 603,53

13 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2022 e 2023 o número médio de pessoas ao serviço do GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa, foi de 2 trabalhador. A partir de julho/2023, deixou de ter trabalhadores.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2023	2022	Varição
Remunerações do pessoal	5 786,89	17 564,95	-11 778,06
Encargos sobre remunerações	1 091,49	3 653,49	-2 562,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof.	115,41	131,50	-16,09
Outros gastos com o pessoal	260,00	200,00	60,00
Total	7 253,79	21 549,94	-14 296,15



14- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 06 de fevereiro de 2024.

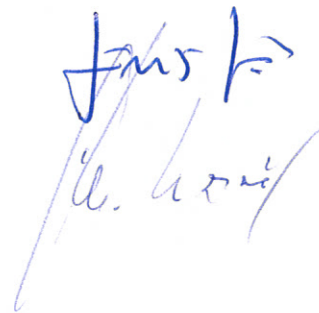
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 06 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado,



A Direcção,


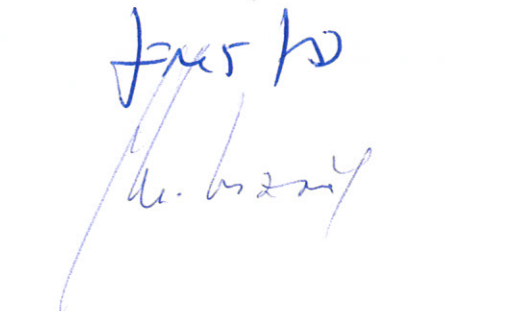


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	EUROS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		94 199,55	22 140,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos a fornecedores		-38 434,25	-51 647,75
Pagamentos ao pessoal		-9 539,71	-23 809,58
Caixa gerada pelas operações		46 225,59	-53 317,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-75 225,38	-37 567,24
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-28 999,79	-90 884,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	1 770,00
Outros investimentos financeiros		-24,06	-73,02
Recebimentos provenientes de:			
Outros investimentos financeiros		97,08	191,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-24,06	1 696,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-29 023,85	-89 187,59
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		116 517,94	205 705,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1/10.3	87 494,09	116 517,94

O Contabilista Certificado


A Direção

 J. M. B. B. B.


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRICÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
6		47 385,80	0,00	89 284,82	-24 215,33	-14 316,10	98 139,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-14 316,10	14 316,10	0,00
7					-14 316,10	14 316,10	0,00
8						-4 603,53	-6 193,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							
9=7+8						9 712,57	9 712,57
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10							
6+7+8+10	1.2	47 385,80	0,00	89 284,82	-38 531,43	-4 603,53	93 535,66

Contabilista Certificado



A Direção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DESCRICÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1		47 385,80	0,00	89 284,82	13 820,44	-38 035,77	112 455,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-38 035,77	38 035,77	0,00
2							
3							
4=2+3							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						-14 316,10	-14 316,10
RESULTADO INTEGRAL						-1 411,35	-1 411,35
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5							
1+2+3+5	12	47 385,80	0,00	89 284,82	-24 215,33	-14 316,10	98 139,19

O Contabilista Certificado



A Direcção



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	590,00	1 180,00
Outros ativos financeiros	7	0,00	73,02
		590,00	1 253,02
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.1/10.2	37 547,45	25 475,00
Estado e outros entes públicos	11.1	9 957,59	13 698,28
Diferimentos	11.2	490,00	198,46
Caixa e depósitos bancários	4.1/10.3	87 494,09	116 517,94
		135 489,13	155 889,68
Total do ativo		136 079,13	157 142,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo		47 385,80	47 385,80
Outras reservas		89 284,82	89 284,82
Resultados transitados		-38 531,43	-24 215,33
		98 139,19	112 455,29
Resultado líquido do período		-4 603,53	-14 316,10
Total dos fundos patrimoniais	12	93 535,66	98 139,19
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	664,20	0,00
Estado e outros entes públicos	11.1	0,00	409,77
Outros passivos correntes	10.1	41 879,27	58 593,74
		42 543,47	59 003,51
Total do passivo		42 543,47	59 003,51
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		136 079,13	157 142,70

O Contabilista Certificado

A Direção

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	67 400,00	37 900,00
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-63 561,74	-29 787,32
Gastos com pessoal	13	-7 253,79	-21 549,94
Outros rendimentos	9	1,71	12,33
Outros gastos	8.2	-599,71	-301,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 013,53	-13 726,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-590,00	-590,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 603,53	-14 316,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-4 603,53	-14 316,10
Imposto sobre o rendimento do período			0,00
Resultado líquido do período		-4 603,53	-14 316,10

O Contabilista Certificado


A Direção




PARECER DO CONSELHO FISCAL

No âmbito das competências e deveres que lhe estão atribuídos, o Conselho Fiscal emite o seu Parecer sobre o Relatório da Direção e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do GABINETE DE APOIO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (GAPTEC), preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

O Conselho Fiscal procedeu à análise dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2023 com a profundidade que considerou adequada tendo, designadamente, apreciado os critérios adotados na sua preparação. Da Direção e dos Serviços foram recebidos todos os esclarecimentos solicitados.

Em termos económicos e financeiros é de referir que 2023 é o sétimo ano em que o GAPTEC apresenta prejuízos, os quais, conforme tem vindo a ser sistematicamente referido pela Direção nos seus relatórios dos últimos anos, decorrem do facto de se assistir a uma diminuição progressiva do volume de projetos desde 2017, situação que se agravou com a pandemia. De salientar que a Direção não está otimista quanto ao futuro, referindo que urge encontrar soluções que possam ser aplicadas no curto prazo com o apoio e colaboração de todas as instituições Associadas.

Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório da Direção e as Contas (Balanço em 31 de dezembro de 2023, Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo) são adequados à compreensão da situação patrimonial do GAPTEC bem como da actividade desenvolvida ao longo do exercício em análise.

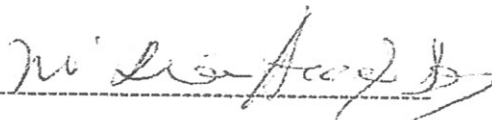
Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral do GAPTEC aprove:

1. O Relatório da Direção e as demonstrações financeiras do exercício de 2023;
2. A proposta de aplicação dos resultados formulada pela Direção no seu Relatório.

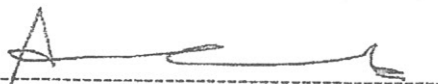
Lisboa, 14 de fevereiro de 2024

O CONSELHO FISCAL

José Duarte Assunção Dias (Presidente)



José Luís Areal Alves da Cunha



Eduardo Barbosa do Couto

